

# TRINTA ANOS DO PRIMEIRO ACORDO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO E A UNIVERSIDADE DA GEÓRGIA (1975-2005)

ROMERO MARINHO DE MOURA

*Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma, Recife, Pernambuco.*

---

Em 1975, por ocasião da implantação do Projeto do Curso de Mestrado em Fitossanidade, o primeiro do Departamento de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), emergiram sérias deficiências na estrutura acadêmica. Ciente da gravidade, a Coordenação do Curso passou a procurar soluções para as questões mais básicas, a exemplo de: como suprir os mestrandos com informações científicas necessárias às revisões bibliográficas dos trabalhos de dissertação? como manter atualizados os docentes envolvidos com a programação de disciplinas? como atingir em curto prazo uma fração ou todos docentes do Mestrado com título de doutor ou Ph.D?. Soluções a curto prazo eram difíceis pois, naquela época, não havia internet, os meios de comunicação eram lentos e as universidades não recebiam o apoio necessário do Governo Federal. Completando o quadro pouco favorável da época, as bibliotecas universitárias eram funcionalmente deficientes, com poucos volumes, os compêndios eram antigos, as assinaturas de periódicos em maioria canceladas e os livros textos ultrapassados. A situação geral do mundo universitário brasileiro era, na verdade desanimadora. Grande parte dos integrantes do corpo docente do Mestrado em Fitossanidade possuía apenas o título de Mestre e, de acordo com as Normas da Pós-Graduação, não podiam ser orientadores nem participar de Bancas Examinadoras de defesa de dissertação. Somadas, essas deficiências inviabilizavam o Mestrado; o primeiro efetivamente criado pela UFRPE, pois o de Botânica, já existente, funcionava com ações integradas de docentes no campus da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Após análise da situação, tornou-se evidente que muitas das soluções procuradas poderiam ser obtidas por meio de um convênio específico de apoio à pós-graduação com uma instituição do primeiro mundo. Concluídas as diligências, duas universidades norte-americanas apresentaram-se com boas possibilidades para negociações: a North Carolina State

University, em Raleigh, NC., local onde o criador e Coordenador do Mestrado em Fitossanidade, Prof. Romero Marinho de Moura, havia concluído o Ph.D, recebendo, pelo desempenho acadêmico, indicação para a Sociedade Gama Sigma Delta, Sociedade de Honra de Agricultura dos Estados Unidos. Tal honraria, conferia ao citado professor reconhecimento acadêmico e credenciamento técnico-científico, junto àquela instituição, possibilitando futuros contatos. A segunda foi a University of Georgia (UGA) em Athens, GA, também nos Estados Unidos, neste caso, com as negociações favorecidas pelo programa “Partners of the América” (Companheiros das Américas), com sede em Washington DC., que estabelecia a irmandade Pernambuco/Geórgia, já com bastante tempo de intercâmbio técnico, científico e social. Para consecução dos objetivos procurados, foi feita, então, uma solicitação com exposição de motivos ao Dr. Linaldo Cavalcanti, nordestino, ex Reitor da Universidade Federal da Paraíba, a época, à frente da antiga Divisão de Assuntos Universitários (DAU) do Ministério da Educação e Cultura, para que um enviado da UFRPE viajasse aos Estados Unidos na tentativa de um acordo de colaboração mútua entre a UFRPE e uma das duas mencionadas universidades. Do ponto de vista local, o acordo teria como base institucional o Setor de Fitossanidade, também sob a responsabilidade do Prof. Romero M. de Moura e do Departamento de Agronomia (DEPA). Por indicação da reitoria da UFRPE, o Prof. Romero M. de Moura foi o escolhido para redação dos termos do acordo e negociações contratuais futuras. Pronto o documento original, ficaram estabelecidos os seguintes pontos para criação do primeiro “Memorandum of Understanding” (Memorando de Entendimento) a ser negociado: **1- Library Support** (Suporte Bibliográfico); **2- Advisory Assistance** (Orientação Técnica); **3- Short and Long Term Training** (Treinamento por Curto e Longo Prazo) e **4- Short-Term Consultants** (Consultoria Técnica por Curto Prazo). A primeira Universidade contatada foi a UGA, onde, após uma semana de negociações, o projeto foi elaborado em definitivo, com a participação efetiva dos Dr. Darl E. Snyder, Diretor do Departamento de Programas Internacionais da Universidade da Geórgia, que viria a se transformar num grande amigo da UFRPE e entusiasta do Programa, Dr. Halan Davis, Professor de Economia da UGA, com passagem por Pernambuco como consultor Técnico da “Agency for International Development” (USAID) e o Prof. Romero M. de Moura, da UFRPE. As reuniões de trabalho ocorreram no escritório do Dr. Henry W. Garren, Dean and Coordinator for the College of Agriculture of UGA (Figura 1). Aprovados os termos do convênio, o documento final foi analisado e assinado por representantes dos

órgãos superiores de ambas as instituições, no dia 22 de setembro de 1975 e referendado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRPE no dia 15 de maio de 1977, por meio da Resolução N° 36/77. As atividades locais ficaram sob a coordenação do Prof. Romero M. de Moura no Recife e Dr. Darl E. Snyder, em Athens. O sucesso do Acordo foi total e, ao longo do primeiro ano, coleções de periódicos, livros, separatas, pequenos equipamentos, reagentes e um sem número de separatas de artigos científicos etc., foram enviados para o Setor de Fitossanidade, viabilizando o início das atividades do Mestrado. Professores do Mestrado de Fitossanidade habilitados na língua inglesa ingressaram de imediato em cursos de Ph.D na UGA. Os professores Gilvan Pio Ribeiro, em Fitovirologia e Rosa de Lima Ramos Mariano, Fitobacteriologia, ambos “major” em Fitopatologia, foram os primeiros, seguindo-se, nos anos subseqüentes, José Antonio Aleixo da Silva, Estatística, “major” em Engenharia Florestal e Alberto Carrano em Ecologia de Insetos, “major” em Entomologia, que viriam também a participar do Mestrado como docentes do Curso. Pela UGA, os professores Richard T. Hanlin, micologista, James Demiski e Cedrik Kuhn virologistas, Wayne Gardener, entomologista, foram verdadeiros assessores na implantação do Mestrado, com muitas visitas para orientações e discussões acadêmicas. As dificuldades iniciais foram diminuindo gradativamente e o interesse da UFRPE pelo programa aumentando significativamente. O suporte financeiro para o intercâmbio UFRPE/UGA foi obtido mediante acordos isolados com agências de fomento nacional, com destaques para CAPES (cotas de bolsa de pós-graduação no exterior) e CNPq, para bolsas, despesas locais com transporte hospedagem e alimentação dos participantes em programação. A UFRPE, na medida do possível, também colaborou. As passagens aéreas, em maioria, foram conseguidos junto aos “Partners of the America”, em Washington DC., sem ônus para o governo brasileiro, com a efetiva participação do Comitê Pernambuco/Geórgia, no Recife. Gradativamente, outros departamentos da UFRPE inscreveram-se para serem incluídos no acordo e termos adicionais foram associados ao Programa original. Mais de uma dezena de professores de diversos departamentos da UFRPE viajaram mais tarde para a UGA em treinamentos curtos, Ph.D e pós-doutorado. Dezenas de professores da UGA vieram a Pernambuco para ministrar cursos rápidos e seminários, em vários departamentos, e foram também muitas as visitas de administradores de ambas as instituições para trocas de experiências administrativas e curriculares em Fitopatologia e Entomologia, entre outros Prof. Wiley Garrett, Chefe do Departamento de Fitopatologia e Prof. Don Canerday,

Chefe do Departamento de Entomologia, ambos da UGA. Pela UFRPE viajaram os Reitores Humberto Carneiro, Waldecy Fernandes Pinto e João Baptista Oliveira dos Santos. O Curso atingiu sua funcionalidade e como primeiro fruto foi produzida a primeira dissertação do Mestrado Fitossanidade, defendida e aprovada com grande sucesso, em maio de 1979, em apresentação aberta ao público, no Salão Nobre da UFRPE, pela aluna Uided Cabus Maaze, que viria a se tornar uma destacada docente das UFRPE e UFPE e pesquisadora de grande valor científico. A orientação da dissertação foi do Prof. Romero M. de Moura. Atualmente, muito bem situado nacionalmente, entre seus pares e entre os órgãos de fomento, a exemplo da CAPES e CNPq, o agora Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade possui Mestrado e Doutorado em Fitopatologia, este também criado pelo Prof. Romero Marinho de Moura, tornando-se a Entomologia independente, com Mestrado e Doutorado.



**Figura 1.** — Assinatura do primeiro acordo de cooperação científica e acadêmica entre a Universidade Federal Rural de Pernambuco e a Universidade da Geórgia (USA). Da esquerda para a direita: Dr. Dean Henry W. Garren, Dr. Darl E. Snyder, Dr. L. Harlan Davis e Dr. Romero Marinho de Moura.

Entre outros aspectos, o primeiro acordo UFRPE/UGA é um testemunho inquestionável das lutas e bandeiras defendidas por alguns agrônomos da UFRPE, em prol da evolução das Ciências Agrônômicas no Nordeste e em especial na UFRPE. No dia 24 de outubro de 2000, foi celebrado o 25º aniversário do Acordo UFRPE/UGA, com a presença do incansável, dedicadíssimo e amigo de todos, Dr. Darl E. Snyder, já aposentado, que ao fim do seu logo pronunciamento de despedida, dirigiu-se ao Prof. Romero M. de Moura, companheiro de trabalho durante todos os 25

anos, com termos delicados, dignos da sua generosidade, sendo suas as palavras: “... Now, in closing, I wish to express my deep appreciation and very special thanks to my dear friend and colleague, Prof. Romero Marinho de Moura. You Romero, have visioned, planed and prepared a magnificent legacy”. (Agora, para terminar, eu desejo expressar a minha profunda apreciação e muito especial agradecimento ao meu amigo e colega Prof. Romero Marinho de Moura. Você Romero, vislumbrou, planejou e preparou um magnífico legado.) (Relatório de viagem do Dr. Darl E. Snyder, encaminhado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE, ao Departamento dos Programas Internacionais da Universidade da Geórgia e aos “Partners of the America”). Ao encerrar seu pronunciamento o Prof. Romero M. de Moura afirmou: “... é certo, porém, que, sem a participação do extraordinário profissional, idealista, sonhador e amigo Darl E. Snyder as ações do Acordo UFRPE/UGA não teriam tido o mesmo brilho nem a mesma eficiência e por isso, meu caro Darl, você estará sempre em nossas melhores recordações ...”

Pela excelência dos resultados obtidos, em abril de 1986, o Programa UFRPE/UGA recebeu da organização “Partners of the America” o prêmio Nicholas R. Castricone, cujo diploma encontra-se no Memorial João Baptista Oliveira dos Santos, na Biblioteca Central da UFRPE, por doação do Prof. Romero Marinho de Moura.

O primeiro “Memorandum of Understanding” é documento histórico e passados 30 anos desde sua elaboração fica, neste momento, lembrado, também, um dos mais importantes capítulos da história da UFRPE. Para isto, é aqui transcrito na íntegra os termos do referido documento, atualmente constante dos Arquivos Mortos de ambas as instituições.

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

/

## UNIVERSIDADE DA GEORGIA

### “MEMORANDUM OF UNDERSTANDING”

Recife, 22 de Setembro de 1975

---

The Federal Rural University of Pernambuco will establish in September a post-graduate program in Plant Protection. Approximately 15 students will be enrolled

and trained at the graduate level in Plant Pathology and Entomology. Following two years course of study and the completion of a research project these students will receive the Master Degree of Science.

To build a sound academic program supported by an adequate research base, the Federal Rural University will need outside assistance in a number of areas. The Federal Rural University, therefore, proposes to obtain the services of the University of Georgia's College of Agriculture to advise in the establishment of its new graduate program. It is understood that these services may be supplied through the Southern Consortium for International Education Inc.

More specifically, the Federal Rural University seeks the following types of services from the University of Georgia:

**1- Library Support** - An adequate library with text books, journals, periodicals and others relevant bibliographical materials will be necessary for the graduate program. The University of Georgia will attempt to supply these materials and library references to the Federal Rural University of Pernambuco. A specific list of kinds of material need will be developed by representatives of the University of Georgia and The Federal Rural University of Pernambuco. Also, the cost of acquisition and shipping of these materials will be discussed by the two parties.

**2- Advisory Assistance** - A senior plant pathologist and an entomologist will be needed to advise the graduate program in *curriculum* development, research program and staff development. The University of Georgia will supply these scientists for a period up two years. The Federal Rural University will agree to pay salary and travel expenditures. The later party will approve the candidates. Details of this assistance such as length of stay, costs and specific duties will be negotiated by representatives of the Federal Rural University and University of Georgia.

**3- Training** - A limited number of the staff and a limited number of graduate students of the graduate program will be send to the United States for advanced training at the M. S. and Ph.D. levels to strengthen the graduate program. Also, post-doctor candidates will be included. The University of Georgia will offer a English training for the candidates for a period of three months and will reserve annually up to ten positions in its graduate school in the areas of plant pathology, entomology and related areas for staff and students from the graduate program. The Federal Rural University will defray the costs of this training. All candidates will need the normal requirements for entrance to the Georgia's Graduate School. Details on

number of candidates, courses and time schedules will be discussed by representatives of the Federal Rural University of Pernambuco and University of Georgia.

**4- Short - Term Consultants** - In addition to the long-term advisory assistance, discussed above, the graduate program will need a number of short-term advisers to assist in the planning of the academic program, the research program, the physical facilities and staff development. University of Georgia will supply this assistance. The details in numbers, time schedules, costs and areas of specialization will be negotiated between representatives of University of Georgia and the Federal Rural University of Pernambuco.

All other details, specific areas of concern to both parties will be discussed by representatives of the University of Georgia and the Federal University of Pernambuco.

It is understood that the final decisions about the contract will be made by the Ministry of Education through representatives of DAU (Division of University Affairs).

**Acquainted for**

The University of Georgia

Prof. Henry W. Garren  
Dean and Coordinator  
College of Agriculture

Prof. William L. Hays  
Vice President for Instruction

Prof. S. Eugene Younts  
Vice President for Services

**Acquainted for**

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof. Humberto Carneiro  
Reitor